

Transpetro reduz pedidos e atinge Vard Promar



A crise financeira da Petrobras e o impasse em torno da Sete Brasil continuam afetando o setor naval. Esta semana, o estaleiro Vard Promar, localizado em Pernambuco, foi informado do cancelamento de duas encomendas de navios gaseiros, orçados em quase R\$ 300 milhões. A notícia caiu como uma bomba na empresa, que já estava em situação complicada devido aos atrasos nos pagamentos da estatal e em setembro ajuizou um pedido de reequilíbrio econômico de seu contrato com a Transpetro - subsidiária de logística da Petrobras. O estaleiro assinou em julho de 2010 um acordo para a construção de oito navios gaseiros que deveriam ser entregues até 2017. As duas primeiras embarcações foram construídas na base da empresa no Rio de Janeiro e a terceira, feita em Pernambuco, foi entregue este mês e está em operação. Segundo apurou o Valor, as duas empresas vinham negociando uma prorrogação de cerca de oito meses no prazo de conclusão do contrato quando a Transpetro decidiu cancelar as encomendas dos dois últimos navios, que ainda não tiveram a construção iniciada. A estatal justificou a decisão com os seguidos atrasos nas entregas, resultantes dos problemas enfrentados pelo Vard Promar na construção das primeiras embarcações. Os representantes do estaleiro viram no argumento uma "desculpa útil" para a Transpetro cortar investimentos. Procurada, a estatal informou que os cancelamentos se deram por "descumprimento de cláusula contratual".